Demonstrações financeiras

Alex I Energia SPE S.A.

31 de dezembro de 2023 e 2022 com Relatório do Auditor Independente

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Centro Empresarial PB 370 Praia de Botafogo, 370 6° ao 10° andar - Botafogo 22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil Tel: +55 21 3263-7000 ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Alex I Energia SPE S.A.** Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Alex I Energia SPE S.A. ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alex I Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. Ltda. CRC-SP015199/ F

Leonardo Araujo Ferreira Contador CRC-RJ116384/O

Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	787	4.105
Contas a receber	4	2.117	2.175
Adiantamento a fornecedores	5	-	1.229
Estoques		4.190	408
Impostos a recuperar		138	59
Despesas antecipadas		31	306
Outros		529	8
Total do ativo circulante		7.792	8.290
Não circulante			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	6	1.209	1.072
Imobilizado	7	124.519	123.480
Arrendamento	8	132	281
Total do ativo não circulante		125.860	124.833
Total do ativo		133.652	133.123

	Notas	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	9	2.462	1.871
Empréstimos e financiamentos	10	2.102	1.958
Impostos e contribuições a recolher		868	581
Dividendos a pagar	18	3.032	1.312
Arrendamento	8	172	166
Outras contas a pagar		13	
Total do passivo circulante		8.649	5.888
Não circulante			
Contas a pagar	9	2.462	_
Empréstimos e financiamentos	10	45.225	47.164
Arrendamento	8	-	183
Provisão para desmobilização	11	2.054	1.918
Total do passivo não circulante	··· <u>—</u>	49.741	49.265
Patrimônio líquido			
Capital social	13	76.430	73.730
Reservas de lucros	13	-	4.240
Prejuízos acumulados	13	(2.368)	-
Total do patrimônio líquido		74.062	77.970
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
Recursos destinados a aumento de capital	18	1.200	-
Total do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital		75.262	77.970
Total do passivo e do patrimônio líquido		133.652	133.123

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Receita operacional liquida	14	10.642	24.728
Custo de geração de energia	15 <u> </u>	(10.258)	(13.808)
Lucro Bruto		384	10.920
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(577)	(248)
Outras receitas ou despesas operacionais		1.750	(140)
		1.173	(388)
Lucro operacional antes do resultado			
financeiro e dos impostos		1.557	10.532
Resultado financeiro	16	249	650
Receitas financeiras	16 <u> </u>	(3.797)	(4.679)
Despesas financeiras		(3.548)	(4.029)
Lucro antes do imposto de renda			
e da contribuição social		(1.991)	6.503
,		` '	
Imposto de renda e contribuição social Corrente	17	(694)	(005)
Corrente	1/	(684)	(985)
		(684)	(985)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(2.675)	5.518
// / 1		, ,,,,	

Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(2.675)	5.518
Outros resultados abrangentes Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	(2.675)	5.518

Alex I Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

, ,			Reservas de lucros				Recursos	
	Notas	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	99.156	32	249		99.437	-	99.437
Redução de capital social	13.a	(25.426)	_	_	-	(25.426)	-	(25.426)
Dividendos complementares	13.c	. ,	-	(248)	-	(248)	-	(248)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	5.518	5.518	-	5.518
Constituição de reserva legal	13.b	-	275	-	(275)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13.c	-	-	-	(1.311)	(1.311)	-	(1.311)
Constituição de reserva de lucros	13.b	-	-	3.932	(3.932)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	=	73.730	307	3.933	-	77.970	-	77.970
Adiantamento para futuro aumento de capital Aumento de capital via capitalização de AFAC	13.a 13.a	- 2.700	-	-	-	- 2.700	3.900 (2.700)	3.900
Aumento de capital via capitalização de Al AC	15.a	2.700	_	_	_	2.700	(2.700)	_
Dividendos complementares	13.c	-	-	(3.933)	-	(3.933)	-	(3.933)
Absorção dos prejuízos		-	(307)	-	307	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	_	-	-	-	(2.675)	(2.675)	-	(2.675)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	=	76.430	-	-	(2.368)	74.062	1.200	75.262

Alex I Energia SPE S.A. Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(2.675)	5.518
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação			
do lucro líquido com o fluxo de caixa	_	= .==	= 000
Depreciação de imobilizado	7	5.452	5.830
Depreciação de arrendamento	8	157	151
Encargos financeiros, líquidos	10	2.978	3.815
Juros sobre arrendamento	8	24	38
Atualização de provisão para desmobilização Baixa de ativo imobilizado	11 7	136 70	126 430
	1	70	430
(Aumento) redução nos ativos operacionais Contas a receber		58	3.004
Adiantamento de fornecedor		1,229	3.004
Estoques		(3.782)	(408)
Impostos a recuperar		(79)	(45)
Despesas antecipadas		275	39
Outros		(521)	(1.032)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		(021)	(1.002)
Contas a pagar		3.053	531
Impostos e contribuições a recolher		287	143
Outras contas a pagar		13	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		6.675	18.140
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Depósitos restituíveis e valores vinculados		(137)	(134)
Recebimento de principal de partes relacionadas		-	17.347
Liberação de recursos para partes relacionadas		-	(2.318)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	(6.561)	(3.096)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(6.698)	11.799
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		· · · · ·	
Dividendos pagos		(2.213)	(586)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	10	(1.859)	(728)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	10	(2.914)	(5.378)
Captação de empréstimos e financiamentos	10	•	1.012
Pagamento de arrendamento	8	(209)	(121)
Aumento de capital	13	2.700	-
Redução de capital	13	-	(25.426)
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	1.200	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(3.295)	(31.227)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa		(3.318)	(1.288)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		4.105	5.393
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		787	4.105
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(3.318)	(1.288)
Informações complementares:		· · ·	<u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>
Valores pagos de IR:		445	543
Valores pagos de CS:		216	314
·			.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Alex I Energia SPE S.A. ("Alex I" ou "Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem fotovoltaica, manutenção de redes de distribuição, transmissão e distribuição, exclusivamente no empreendimento UFV ALEX I.

A acionista controladora da Sociedade é a Alex New Energies Investimentos e Participações S.A.

UFV	Potência em MW	Autorização Ministério	Local
Alex I	30,93	445/2018	Limoeiro do Norte – CE

Em 22 de outubro de 2018, por meio da Portaria nº 445/2018 do Ministério de Minas e Energia, a Sociedade obteve autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da central geradora fotovoltaica Alex I, com 30.000 kW de capacidade instalada, localizada no município de Limoeiro do Norte, no estado do Ceará.

Em 13 de junho de 2019, por meio do Despacho nº 1.658/2019, a potência instalada foi alterada de 30.000 kW para 30.993 kW.

Em 02 de março de 2020 foi publicada a Portaria nº 78 que definiu novos montantes de garantia física de energia das usinas fotovoltaicas, que alterou a GF de ALEX I para 10,30 MWmed.

Em 05 de junho de 2020, por meio do Despacho nº 1.597/2020 a razão social da empresa Alex I Energia SPE Ltda. foi alterada para Alex I Energia SPE S.A.

Em 23 de junho de 2020, por meio do Despacho nº 1.797/2020 o sistema de transmissão de interesse restrito foi alterado e passou a ser constituído de uma subestação coletora/seccionadora SE Alex, compartilhada entre as UFVs Sertão Solar Barreiras V e Alex, I, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X, com 1 (um) transformador de 34,5/230 kV, 334 MVA, que seccionará a LT 230 kV Banabuiú – Mossoró II, sob responsabilidade da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF.

Em 29 de outubro de 2021, por meio do Despacho nº 3.473/2021, houve a liberação pela ANEEL para a Operação Comercial da UFV Alex I, Código Único de Empreendimentos de Geração – CEG UFV.RS.CE.035699-9.01, de titularidade da empresa Alex I Energia SPE S.A., para início da operação a partir do dia 30 de outubro de 2021.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contado a partir da publicação da Portaria nº 443/2018, encerrando em 22 de outubro de 2053. O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito de renovação de autorização para exploração de serviços de geração de energia elétrica proveniente de usinas fotovoltaicas. Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

	Datas do	contrato
Cliente	Início	Vencimento
Distribuidoras de energia	01/01/2023	31/12/2041

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido em 31 dezembro de 2023 negativo de R\$ 857. As ações tomadas pela Sociedade são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui capacidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária ("Lei nº 6.404/76"), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 ("Lei nº 11.638/07"), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 ("Lei nº 11.941/09"), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) <u>Instrumentos financeiros</u>

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado guando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, mútuos a receber e depósitos restituíveis e valores vinculados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) <u>Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença reconhecida nos correspondentes valores contábeis na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, arrendamentos, dividendos a pagar e empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Provisão--Continuação

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Estimativas contábeis--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

j) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

I) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

m) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

n) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

n) Provisão para desmobilização de ativos--Continuação

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

2022

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e depósitos bancários	554	89
Aplicações financeiras	233	4.016
Total	787	4.105

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	_	340
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	233	3.676
Total	(/		233	4.016

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	2023	2022
Venda de energia	6	6
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	4	72
Contas a receber	2.012	-
Contas a receber - partes relacionadas	95	2.097
	2.117	2.175

^(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	2023	2022
Saldo a vencer	1.796	2.175
Saldo vencido até 30 dias	321	-
Total	2.117	2.175

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

5. Adiantamentos a fornecedor

A composição dos adiantamentos a fornecedor é a seguinte:

	2023	2022
Peças de reposição	-	1.229
	-	1.229

6. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2023	2022
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	CDB	CDI	1.209	1.072
			1.209	1.072

A Sociedade possui, em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 1.209 (em 31 de dezembro de 2022 R\$ 1.072) depositado em CDB vinculados às obrigações de financiamento com Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

	Em serviço			Em curso			
	Máquinas e	Edificações,	Provisão para	Estoque de	Bens em		
	equipamentos	Obras civis	desmobilização	Ativo fixo	andamento	Total	
31 de dezembro de 2021	124.605	-	1.752	-	1.596	127.953	
Adições	.	-	-	-	3.096	3.096	
Baixas Transferências	(4.648)	3.168	-	2.289	(809)	(420)	
Hansierencias	(61)	-	-	-	(369)	(430)	
31 de dezembro de 2022	119.896	3.168	1.752	2.289	3.514	130.619	
Adições	-	-	-	3.499	3.062	6.561	
Baixas	-	-	-	(70)	- (4.440)	(70)	
Transferências	1.113	-	-	-	(1.113)	-	
31 de dezembro de 2023	121.009	3.168	1.752	5.718	5.463	137.110	
31 de dezembro de 2021	(1.291)	-	(18)			(1.309)	
Adições de depreciação	(5.634)	(141)	(55)	-	-	(5.830)	
31 de dezembro de 2022	(6.925)	(141)	(73)	-	-	(7.139)	
Adições de depreciação	(5.291)	(106)	(55)	-	-	(5.452)	
31 de dezembro de 2023	(12.216)	(247)	(128)	-	-	(12.591)	
Total em 31 de dezembro de 2022	112.971	3.027	1.679	2.289	3.514	123.480	
Total em 31 de dezembro de 2023	108.793	2.921	1.624	5.718	5.463	124.519	

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2023 e 2022 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos, e transmissão e distribuição.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	Vida útil
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC n° 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

	<u>Equipamentos</u>
Custo 31 de dezembro de 2021	474
Baixa	(16)
31 de dezembro de 2022	458
Adições	8
31 de dezembro de 2023	466
Depreciação 31 de dezembro de 2021	(26)
Adições de depreciação	(151)
31 de dezembro de 2022	(177)
Adições de depreciação	(157)
31 de dezembro de 2023	(334)
Total em 31 de dezembro de 2022 Total em 31 de dezembro de 2023	281 132

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados a outorga,outubro de 2053.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	2023	2022
Valor nominal dos pagamentos futuros	178	378
Ajuste a valor presente	(6)	(29)
	172	349
Passivo circulante	172	166
Passivo não circulante	-	183

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	349	447
Adições (remensuração)	8	-
Baixas (remensuração)	-	(15)
Pagamento	(209)	(121)
Juros sobre arrendamento	` 2 4	` 38
Saldo final	172	349

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

9. Contas a pagar

	2023	2022
Compra de energia – MRE/CCEE	2.462	-
Fornecedores	1.850	1.018
Contas a pagar – partes relacionadas	612	488
Seguros	-	365
Total	4.924	1.871
Circulante	2.462	1.871
Não circulante	2.462	-

Os contratos de Energia Reserva, celebrados entre a empresa (LER 4-2018) e a CCEE, estabelecem que sejam apuradas, em cada ano contratual que pode ser diferente do ano civil, as diferenças entre a energia gerada e das usinas e a energia contratada.

O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração, será pago em 12 parcelas mensais uniforme ao longo do ano contratual seguinte, valorado em 115% do preço de venda vigente, quando a geração de for abaixo de 90% do esperado, as empresas deverão ressarcir a CCEE no ano seguinte.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

		2023		20)22
Credor	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional BNB	IPCA + 1,82*% a.a.	2.102	45.225	1.958	47.164
Total	·	2.102	45.225	1.958	47.164

O financiamento obtido pela Companhia junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A – ("BNB"), possui custo de IPCA + 1,82% a.a, têm pagamentos mensais da parcela de principal e juros, com vencimento previsto da última parcela para julho de 2041.

Conforme previsto no contrato de financiamento, para garantir o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes desse financiamento foi contratado fiança bancária, em adição às contas reservas do serviço da dívida, equivalente a 1,86% do montante total já desembolsado. Não há *covenants* financeiros previstos nesse contrato, porém outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado *(cross default)* são constantemente monitoradas. Em 31 de dezembro de 2023 todos os *covenants* foram devidamente atendidos.

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2023	2022
Saldo inicial	49.122	50.401
Captação	-	1.012
Juros provisionados	2.978	3.815
Amortização – Principal	(1.859)	(728)
Juros pagos	(2.914)	(5.378)
Saldo final	47.327	49.122

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2023, têm os seguintes vencimentos:

Valor
2.358
2.398
2.436
38.033
45.225

A Sociedade está sujeita a algumas cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (debt-covenants), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Estes empréstimos possuem como garantia carta-fiança emitida por instituição financeira com sede no País.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para desmobilização

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente pela taxa de desconto de 8,28% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado

Provisão para desmobilização	2023	2022
Saldo inicial	1.918	1.792
Atualização	136	126
Saldo final	2.054	1.918

12. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliguem registro de provisões ou divulgação.

No entanto, em 31 de dezembro de 2023, existem as seguintes contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis as quais foram divulgadas abaixo:

	2023	2022	_
Processos arbitrais	10.444	-	
Total	10.444	-	_

Em 31 de dezembro de 2023 existe 1 processo arbitral, classificado como perda possível por seus assessores legais no montante de R\$ 10.444 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022), referente a uma arbitragem. Cumpre esclarecer que o valor em questão é relativo a um único processo, envolvendo as Alex I Energia SPE S.A.; Alex III Energia SPE S.A.; Alex IV Energia SPE S.A.; Alex VI Energia SPE S.A.; Alex VII Energia SPE S.A.; Alex VII Energia SPE S.A.; Alex X Energia SPE S.A. e Alex X Energia SPE S.A.

Este requerimento de arbitragem foi apresentado em agosto de 2023 em face das Requeridas sob alegação de suposta necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro contratual. As empresas Requeridas apresentaram resposta ao requerimento da arbitragem com pedido reconvencional. Considerando a fase inicial do processo, no momento, o prognóstico de perda está avaliado como possível.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 76.430 (em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ R\$ 73.730), dividido em 114.614.125 (cento e quatorze milhões e seiscentos e quatorze mil e cento e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 21 de novembro de 2023, os acionistas, por meio de instrumento de AFAC (Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital) realizado nesta data, ocorreu o aporte de R\$ 1.200, que serão em sua totalidade integralizados ao capital da Sociedade na próxima Assembleia Geral.

Em 13 de setembro de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 2.700, com a emissão de 4.091.003 (quatro milhões, noventa e um mil e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 14 de novembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 2.434, sem o cancelamento de ações.

Em 11 de maio de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 22.992, sem o cancelamento de ações.

b) Reserva de lucros

b.1) Reserva legal

O estatuto social da Sociedade determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) Reserva de retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido—Continuação

b) Reserva de lucros—Continuação

b.2) Reserva de retenção de lucros--Continuação

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4° e 5° da Lei n° 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) <u>Dividendos</u>

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 08 de abril de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 3.993.

14. Receita operacional líquida

	2023	2022
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia	11.086	-
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	-	25.674
	11.086	25.674
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda	(47)	(4.0)
ICMS	(47)	(13)
PIS	(71)	(166)
COFINS	(326)	(767)
	(444)	(946)
Receita operacional líquida	10.642	24.728

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Custos de geração de energia e despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Custo de geração de energia		
Compra de energia partes relacionadas	152	477
Royalties ANEEL	2.275	2.110
	2.427	2.587
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	224	29
Viagens	97	309
Serviços de terceiros	592	2.985
Seguros	633	369
Pessoal	32	43
Depreciação	5.608	5.981
MRE/CCÉE (*)	24	385
Telecomunicações	260	453
Promoções e publicidade	16	14
Outros	345	653
	7.831	11.221
Total do custo de geração de energia	10.258	13.808
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	6	8
Serviços de administração	242	168
Serviços de terceiros	315	-
Promoções e publicidade	14	-
Outros	-	72
Total das despesas gerais e administrativas	577	248
Total de custos e despesas gerais e administrativas	10.835	14.056

^(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

16. Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	249	650
Total	249	650
		
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	2.932	3.815
Juros sobre arrendamento	24	38
Despesas com letras de crédito	353	679
Variações monetárias líquidas	182	-
Multas e encargos sobre empréstimos	130	-
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	135	126
Imposto sobre operações financeiras	36	14
Despesas com juros e descontos concedidos	5	7
Total	3.797	4.679

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

	2023	2022
Corrente		
Imposto de renda	468	650
Contribuição social	216	335
Total com despesas de impostos	684	985

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

	2	2023		022
Impostos correntes	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	10.918	10.918	25.591	25.591
ICMS	(47)	(47)	(13)	(13)
	10.871	10.871	25.578	25.578
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	870	1.305	2.046	3.069
Receitas financeiras	249	249	642	642
Outras receitas tributáveis	849	849	8	8
Base de cálculo total	1.968	2.403	2.696	3.719
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
Total	468	216	650	335

^(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

	Nota	2023	2022
Ativo			
Contas a receber			
Elera Renováveis S.A.	(a)	40	2.097
Elera Gestão e Energia S.A.	(a)	55	
		95	2.097
Passivo			
Contas a pagar			
Elera Renováveis S.A.	(b)	41	74
Alex Energia Participações S.A.	(b)	325	414
Alex III Energia SPE S.A.	(b)	119	-
Alex IV Energia SPE S.A.	(b)	37	-
Alex VIII Energia SPE S.A.	(b)	59	-
Lethe Energia S.A.	(b)	14	-
Unidas Locações e Serviços S.A.	(b)	17	
		612	488
Dividendos a pagar			
Alex Energia Participações S.A.	(c)	3.032	1.298
Lethe Energia S.A.	(c)	-	14
		3.032	1.312
AFAC passivo			
Alex Energia Participações S.A.	(d)	1.188	-
Lethe Energia S.A.	(d)	12	
		1.200	-
Resultado			,
Venda de energia			
Elera Renováveis S.A.	(e)	-	24.914
Elera Gestão e Energia S.A.	(e)	-	760
		•	25.674
Compra de energia			
Elera Renováveis S.A.	(f)	152	477
		152	477
Serviço de administração			
Elera Renováveis S.A.	(g)	90	168
		90	168

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (c) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade;
- (d) Dividendos a pagar para acionistas da Sociedade;
- (e) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (f) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- g) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Durante o ano de 2023, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 16.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

_	2023 2022			2022		
Ativos financeiros	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	_	787	787	_	4.105	4.105
Contas a receber	2.123	-	2.123	2.175	-	2.175
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	1.209	1.209	-	1.072	1.072
	2.123	1.996	4.119	2.175	5.177	7.352

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) <u>Classificação dos instrumentos financeiros por categoria</u>--Continuação

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2023	2022
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	2.462	1.871
Arrendamento	172	329
Empréstimos e financiamentos	47.327	49.122
Dividendos a pagar	3.032	1.312
	52.993	52.634

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

• Caixa e equivalentes de caixa e depósitos restituíveis e valores vinculados

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

• Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

• Contas a pagar e dividendos a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) <u>Classificação dos instrumentos financeiros por categoria</u>--Continuação

• Empréstimos e financiamentos - instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	787	4.105
Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.209	1.072

c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros—Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

- d) Gestão de risco--Continuação
- iv) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

b) Derivativos

Durante os exercícios de 2023 e 2022 a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

20. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 07 de maio de 2024.